

Cinema Olympia Completa 100 Anos: Centenário da sala de cinema mais antiga em funcionamento no Brasil¹

Camila Costa de ANDRADE²

Fabrcio Santos de MATTOS³

Faculdade Estrcio do Par, Belm, Par

Resumo

O paper mostra o processo de criaao da matria jornalstica para Web *Cinema Olympia Completa 100 anos*. Trazendo o conceito de Internet e Webjornalismo, e ainda faz a relao entre a rede mundial de computadores e jornalismo. A matria foi produzida para o veiculo Portal Paidgua da Agncia Experimental da Estrcio FAP (Agncia PaiDgua), e considera a relevncia da memria histrica do Cinema Olympia, em Belm no Par. No processo de produao da reportagem realizou-se o levantamento da histria do cinema Olympia e de seus personagens.

Palavras-Chave: Webjornalismo; Cinema Olympia; Reportagem; Portal Pai D'gua; comunicao multimdia.

1 INTRODUO: Desenvolvimento da internet no Brasil

O Brasil passou a se conectar com a rede mundial de computadores a partir do ano de 1990, quando a ARPANET foi formalmente encerrada e acontece o nascimento oficial da Internet, apesar disso, o desenvolvimento no pas acontece fortemente apenas em 1997 (PINHO, 2003).

O primeiro servidor de acesso comercial do mundo foi o World (<http://www.world.std.com>) que permitia o acesso dos usurios comuns a rede via telefone, seguido de outras empresas norte-americanas como a Software Tool and Die, Digital Expresse NetCom. Ao longo do tempo dispositivos de busca de arquivos dentro da grande rede foram aprimorados para que o processo de recuperaao de informaes fosse facilitado.

¹ Trabalho submetido ao Prmio Expocom 2013, na Categoria Jornalismo, modalidade Produao em Jornalismo digital (JO 07)

² Aluna lder do grupo e estudante do 3º. Semestre do Curso Jornalismo. E-mail: contato.camilaandrade@gmail.com.

³ Professor do curso de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. E-mail: fsdemattos@gmail.com

No ano seguinte foi inventada a World Wide Web tendo o engenheiro Tim Berners-Lee como gestor, em meio ao Laboratório Europeu de Física de Partículas (CERN). Considerada a parte mais importante da internet, e para muitos a única usada, a Web é fundamentalmente um modo de organização da informação e dos arquivos na rede (PINHO, 2003, p. 33).

Foi em maio de 1995 que ocorreu a abertura da internet comercial no Brasil e, no dia 31 do mesmo mês o Ministério das Comunicações e o Ministério da Ciência e Tecnologia promulgaram a Portaria Interministerial 147, constituindo o Comitê Gestor da Internet no Brasil (<http://www.cg.org.br>), objetivando assegurar a qualidade e a eficiência dos serviços ofertados, a justa e livre competição entre provedores, e a manutenção de padrões de conduta de usuários e provedores. O Comitê Gestor recebeu como uma das atribuições principais fomentar o desenvolvimento dos serviços de Internet no Brasil.

A velocidade de disseminação de informações, em diversos formatos, através da internet é indiscutível e bastante diferente dos meios de comunicação tradicionais - televisão, rádio, cinema, jornal e revista.

Nesse sentido, este artigo aborda a elaboração de uma reportagem jornalística no formato adequado para a *web* sobre o Cinema Olympia, o cinema mais antigo em funcionamento do Brasil. A reportagem foi veiculada no Portal da Agência Experimental da Estácio FAP, a Agência Pai D'égua.

2 OBJETIVO

Considerando a relevância do tema e do cinema Olympia, o objetivo era a construção da matéria visando contribuir para o fomento da cultura cinematográfica no Brasil e no mundo, objetivando principalmente levar um pouco da história da sala de cinema centenária para o público, já que na *web* é possível atingir uma maior quantidade de pessoas, além do nível local.

3 JUSTIFICATIVA

O jornalismo, as relações públicas e a publicidade são atividades da comunicação de massa que utilizam suporte tecnológicos diferentes para transmissão das mensagens. Nesse

sentido, “a persuasão e o fator que distingue estas atividades informativas” (MELO, 1994, p. 13 *apud* PINHO, 2003, p. 55).

O jornalismo, as relações públicas e a publicidade são atividades da comunicação de massa que utilizam de transportes comuns para transmitir mensagens dirigidas a um grande público, porém Melo (1994:13) esclarece que a persuasão e o fator que distingue estas atividades informativas.

Cada uma no seu tempo, as tecnologias de comunicação trazem grandes mudanças aos hábitos e comportamentos da sociedade. Por sua vez a internet oferece amplos recursos técnicos e novos suportes para as diversas atividades, representando também um novo e promissor campo de renovação para as práticas do jornalismo. Segundo Gonçalves o jornalismo digital

é todo produto discursivo que constrói a realidade por meio da singularidade dos eventos, tendo como suporte de circulação as redes telemáticas ou qualquer outro tipo de tecnologia por onde se transmita sinais numéricos e que comporte a interação com os usuários ao longo do processo produtivo. (GONÇALVES, 2000, p. 19, *apud* PINHO, 2003, p. 35).

Portanto o webjornalismo difere do jornalismo praticado pelas mídias tradicionais pela forma de tratar os dados, pelo sistema tecnológico de transmissão das mensagens e pelas relações articuladas com os usuários.

Assim, o conteúdo jornalístico para Web deve ser redigido obedecendo regras para garantir a concisão e melhor exposição dos dados, além da interação com o usuário, não apenas mais um receptor, mas um utilizador do conteúdo. Trata-se de uma mídia diferente das mídias passivas, pois a internet tem a ação como sua base de recepção.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Ao elaborar uma reportagem jornalística, em qualquer meio deve-se partir das seis perguntas principais para o jornalismo: o chamado lide (ou *lead*), que são: O que?; Quem?; Onde?; Quando?; Como? Porque?, considerando a lógica da pirâmide invertida.

No entanto na internet é possível construir mensagens mais complexas utilizando as técnicas e possibilidades próprias do meio, tal como uma linguagem adaptada para a internet.

Assim dispomos da técnica da pirâmide invertida que organiza as informações em forma decrescente de importância. Iniciando o parágrafo de abertura em forma de resumo,

conclusão ou com fatos principais (lide) seguindo com as informações dispostas em ordem decrescente. Segundo a crítica e um formato considerado cansativo mas Nielsen (2002) sustenta que

Na Web, a pirâmide invertida torna-se mesmo mais importante desde que passamos a saber, por diversos estudos, que os usuários não gostam de rolar as páginas e, assim irão com maior frequência ler apenas o topo de um artigo. (...) Dessa maneira, nos podemos esperar que os redatores Web dividam seus textos em peças menores e coerentes para evitar as longas rolagens das páginas. Cada página deveria ser estruturada no formato da pirâmide invertida, mas o trabalho como um todo deveria parecer mais como um conjunto de pirâmides flutuando no ciberespaço em vez de assemelhar-se a um 'artigo' tradicional (NIELSEN, 2002, p. 31).

Os aspectos que diferenciam a rede mundial dessas outras mídias estão diretamente relacionadas a não-linearidade, fisiologia, dirigibilidade, qualificação, custos de produção e de veiculação, interatividade, pessoalidade, acessibilidade e receptor ativo. Além disso a reportagem de web apresenta o serviço e a agenda prevalecendo o sentido público da informação.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O produto consiste em uma matéria jornalística, em formato para web, veiculado no site da Agência Pai D'égua (Agência Experimental de Comunicação da Faculdade Estácio do Pará). O título da matéria é posta em destaque com a intenção de atingir visualmente o leitor utilizando uma linguagem simples visando atingir todo o público interessado em cultura, cinema. Durante a elaboração da matéria entrevistamos a gerente do espaço cultural referido e fotografamos a sala de cinema, colhendo informações inerentes a construção deste produto.

A reportagem web “Cinema Olympia completa 100 anos” segue os padrões elaborados para o texto produzido na internet, levando em consideração principalmente as características da não-linearidade, a legibilidade na web e sua fisiologia, o receptor ativo, a acessibilidade e o arquivamento das informações. A seguir descrevemos o processo de produção da reportagem e suas características dentro de uma estrutura de um portal jornalístico.

Para elaboração da reportagem foi produzida e elaborada uma pauta pela própria repórter que fez a cobertura, desde esse processo inicial a internet foi utilizada como fonte para o levantamento das informações iniciais que iriam compor a pauta do centenário do Cinema Olympia. Desde esse momento as características da internet já influenciaram no processo de produção jornalística, já que a acessibilidade e o arquivamento são características de extrema importância para a pesquisa jornalística. Por acessibilidade compreende-se que um site está disponível constantemente independente de uma grade de programação, e o arquivamento diz respeito a possibilidade de acessar informações antigas em um banco de dados com atualização constante.

Além disso, pelo baixo custo de sua produção e veiculação, grande parte das organizações já possuem um veículo próprio, sejam sites especializados, portais, páginas noticiosas entre outros. Esse acesso a informação diretamente da fonte primária auxilia e qualifica a elaboração da pauta jornalística, isso aconteceu na elaboração dessa matéria quando acessamos o site oficial do Cinema Olympia (cinemaolympia.com.br) onde se encontrava as informações históricas sobre o centenário e no blog encontramos a programação do que aconteceu no período da comemoração do centenário do cinema. Estes dois veículos foram linkados na versão final da reportagem jornalística.

Na elaboração da reportagem, portanto já foi prevista sua veiculação com hiperlinks, ou seja, ligações externas ao hipertexto criando a possibilidade de uma leitura não-linear, característica própria da internet.

Já a informação alojada na internet é não-linear. Nela, o hipertexto permite que o usuário se movimente mediante as estruturas de informação do site sem uma sequência predeterminada, mas sim saltando entre vários tipos de dados que necessita. A principal característica do hipertexto é a sua maneira natural de processar informação, funcionando de uma maneira parecida com a da mente humana, que trabalha por associações de ideias e não recebe a informação linearmente. (...) A não-linearidade da informação na internet exige que o material mostrado na tela do monitor suscite no leitor a confiança de que ele encontrará no site a informação procurada. O redator do texto precisa antecipar o motivo pelo qual usuário está visitando aquele site e certifica-se de que o que ele vê tem um contexto estabelecido, uma navegação apropriada e, por último, vai satisfazer plenamente as suas necessidades de informação. (PINHO, 2003, p. 50).

A internet permite diversas formas de interação (chats, grupos de discussão, comentários, “curtir” pelo Facebook, compartilhamento, entre outros). A interatividade é muito importante a todos aqueles que queiram atingir públicos de interesse, para saber quais são suas demandas e expectativas. É importante perceber que na internet uma organização

não está falando **para** uma pessoa e sim conversando **com** ela, ou seja, o conteúdo *on-line* que não oferece um padrão mínimo de interação tem pouco valor para o usuário. A reportagem produzida prevê comentários e compartilhamentos, o que da pessoalidade para a forma de interação com o conteúdo.

No processo de produção da reportagem, a interface do portal e a legibilidade na tela do computador foram considerados. A reportagem permite esta leitura não-linear (em formato “F”) ou seja, o texto é dividido em intertítulos voltados para a explicação dos assuntos abordados ao longo do texto. A fragmentação da reportagem vai além do link:

O ideal é fragmentar as reportagens maiores em textos mais condensados, divididos em vários documentos ligados entre si por links. Esta organização permite que uma matéria seja editada em partes complementares, por camadas de aprofundamento ou interesse. O primeiro documento conterá as informações principais os seguintes, dados mais detalhados, incluindo estatísticas, mapas, gráficos, imagens, animações e trechos de áudio e vídeo. (MANTA, 2002, apud PINHO, 2003, p.51)

Voltando para uma das principais características da Web, a não-linearidade, afirmamos que o usuário movimenta o olhar, a atenção de forma multidirecional, saltando entre os vários tipos de dados de que necessita. É uma forma de processamento da informação parecida com a da mente humana, que trabalha por associações de ideias e não recebe qualquer informação de forma linear.

A tela do computador afeta a visão de uma maneira diferente do papel. Uma das reações da leitura em computador é que os nossos olhos piscam menos do que quando a vista está relaxada, o que causa fadiga visual (ardência, visão embaçada) e dor de cabeça. Para evitar estes sintomas, a tela deve estar a no mínimo 40 cm de distância do olhar do leitor. (...) Um estudo da Sun Microsystems (empresa criadora do Java) aponta que quando uma pessoa acessa um site 79% delas correm os olhos por toda a tela e fixam-se em um ou outro lugar, em vez de ler a página inteira. O mesmo estudo aponta que o leitor da internet lê mais devagar na tela do monitor do que no papel. Assim, recomenda-se que o texto preparado apenas para web seja até 50% mais curto que no papel. (PINHO, 2003, p. 50).

Portanto o Webjornalismo difere do jornalismo praticado pelas mídias tradicionais pela forma de tratar os dados e pelas relações articuladas com os usuários. O conteúdo jornalístico para Web deve ser redigido obedecendo regras para garantir a concisão e melhor exposição dos dados.

6 CONSIDERAÇÕES

Quando falamos da história do cinema passamos por momentos gloriosos e de crise desde sua consolidação no Brasil. Em meio a tudo isso o Cinema Olympia é representante de uma época que sobrevive atualmente num espaço cultural graças à sociedade civil, que se manifestou quando a sala passou por fechamento comercial definitivo.

Assim a elaboração de textos jornalísticos sobre esse espaço e a reafirmação dele como um equipamento cultural da cidade de Belém contribui para a para o fomento cultural do cinema, veiculando sua programação, reafirmando sua importância no momento do centenário, incentivando inclusive o uso dos espaços públicos e da própria cidade. O jornalismo e, nesse caso, o webjornalismo cultural é um meio que esses valores e informações podem ser veiculados e disseminados.

Cada uma no seu tempo, as tecnologias de comunicação trazem grandes mudanças aos hábitos e comportamentos da sociedade. Por sua vez a internet oferece amplos recursos técnicos e novos suportes para as diversas atividades, representando também um novo e promissor campo de renovação para as práticas do jornalismo.

Os aspectos que diferenciam a rede mundial dessas outras mídias estão diretamente relacionada a essas características, utilizadas na elaboração desta reportagem de jornalismo para internet, sem prescindir do sentido público da informação, o que orienta toda prática jornalística.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINHO, J. B. **Jornalismo na Internet**: Planejamento e Produção da Infomação On-line. São Paulo: Vol.71, 2003.

MIELNICZUK, Luciana. **Características e implicações do jornalismo na Web**.

MANTA, André. **Guia do jornalismo na internet**. 1997.
(facom.fba.br/pesq/cyber/manta/Guia/index.html)

MELO, Clayton. **“Problema de conteúdo”**. Meio & Mensagem, São Paulo nº1024, 2 de set. 2002, pp. 44-5.

MELO, José Marques de. **A opinião no jornalismo brasileiro**. 2º ed. rev. Petrópolis: Vozes, 1994.

APÊNDICE A - Clipping: Veiculação da reportagem *Cinema Olympia Completa 100 anos no Portal Pai D'égua*.



agenciapaidegua.com.br/?p=72

Cultura / Cinema Olympia completa 100 anos

MAIO 7, 2013 BY CAMEA ANDRADE

CULTURA

Cinema Olympia completa 100 anos

Considerado o cinema mais antigo do Brasil por nunca ter mudado de lugar e ter seu funcionamento interrompido por pouco tempo, o Cinema Olympia completou 100 anos no dia 24 de abril de 2012, com seminários o Curso de Cinema e Audiovisual e Festival de Filmes ...

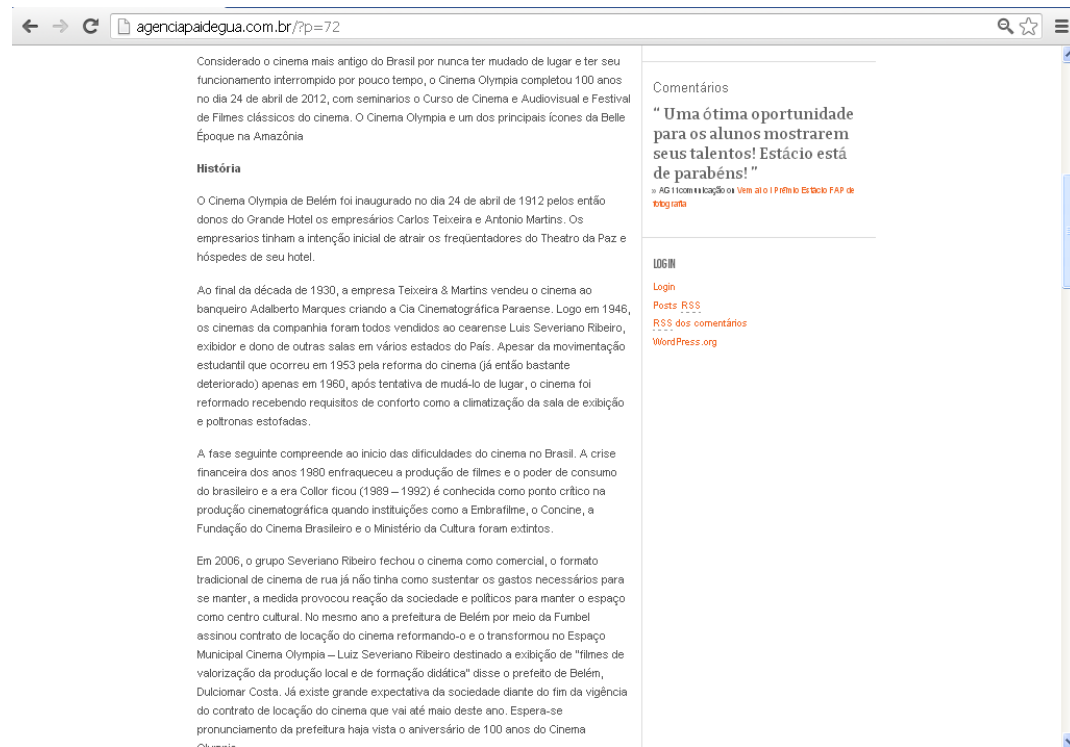


Considerado o cinema mais antigo do Brasil por nunca ter mudado de lugar e ter seu

LATEST

- Comunicação lança Iniciação Científica 2013
março 26, 2013
- Café da manhã Intercom na Estação FAP
março 25, 2013
- ESTUDANTE DA FAP PARTICIPA DE FORUM JUVENTUDE POR CAPACITAÇÃO
março 25, 2013
- Abertas inscrições para prêmio de Jornalismo Científico
março 18, 2013

Estácio no Twitter
Follow @Estacio_Brasil



agenciapaidegua.com.br/?p=72

Considerado o cinema mais antigo do Brasil por nunca ter mudado de lugar e ter seu funcionamento interrompido por pouco tempo, o Cinema Olympia completou 100 anos no dia 24 de abril de 2012, com seminários o Curso de Cinema e Audiovisual e Festival de Filmes clássicos do cinema. O Cinema Olympia é um dos principais ícones da Belle Époque na Amazônia

História

O Cinema Olympia de Belém foi inaugurado no dia 24 de abril de 1912 pelos então donos do Grande Hotel os empresários Carlos Teixeira e Antonio Martins. Os empresários tinham a intenção inicial de atrair os frequentadores do Theatro da Paz e hóspedes de seu hotel.

Ao final da década de 1930, a empresa Teixeira & Martins vendeu o cinema ao banqueiro Adalberto Marques criando a Cia Cinematográfica Paraense. Logo em 1946, os cinemas da companhia foram todos vendidos ao cearense Luis Severiano Ribeiro, exibidor e dono de outras salas em vários estados do País. Apesar da movimentação estudantil que ocorreu em 1953 pela reforma do cinema (já então bastante deteriorado) apenas em 1960, após tentativa de mudá-lo de lugar, o cinema foi reformado recebendo requisitos de conforto como a climatização da sala de exibição e poltronas estofadas.

A fase seguinte compreende ao início das dificuldades do cinema no Brasil. A crise financeira dos anos 1980 enfraqueceu a produção de filmes e o poder de consumo do brasileiro e a era Collor ficou (1989 – 1992) é conhecida como ponto crítico na produção cinematográfica quando instituições como a Embratfilme, o Concine, a Fundação do Cinema Brasileiro e o Ministério da Cultura foram extintos.

Em 2006, o grupo Severiano Ribeiro fechou o cinema como comercial, o formato tradicional de cinema de rua já não tinha como sustentar os gastos necessários para se manter, a medida provocou reação da sociedade e políticos para manter o espaço como centro cultural. No mesmo ano a prefeitura de Belém por meio da Fumbel assinou contrato de locação do cinema reformando-o e o transformou no Espaço Municipal Cinema Olympia – Luiz Severiano Ribeiro destinado a exibição de “filmes de valorização da produção local e de formação didática” disse o prefeito de Belém, Dulciomar Costa. Já existe grande expectativa da sociedade diante do fim da vigência do contrato de locação do cinema que vai até maio deste ano. Espera-se pronunciamento da prefeitura haja vista o aniversário de 100 anos do Cinema Olympia

Comentários

“ Uma ótima oportunidade para os alunos mostrarem seus talentos! Estácio está de parabéns! ”

» AG 1100m veiculação oi Ven ai o i Prêmio Estácio FAP de fotografia

LOGIN

Login
Posts RSS
RSS dos comentários
WordPress.org

Olympia.

Espaco Cultural

Há quatro anos Nazaré Moraes assumiu a gerencia do Cinema Olympia de Belém. Em entrevista nos revela o quanto foi um desafio administrar o cinema no momento em que passava por reestruturação enquanto espaço cultural. Seu primeiro grande questionamento foi como trazer o público ao cinema, além dos cinéfilos, haja vista o não comparecimento da comunidade frente a um acervo premiado e exclusivo já que não são encontrados em locadoras.

A formatação do projeto "A Escola Vai ao Cinema", surge diante da necessidade de trazer o grande público considerado com menos acesso a cultura para dentro do cinema. Inicialmente este projeto foi direcionado a alunos de escolas municipais do ensino fundamental ao médio, logo em seguida as escolas estaduais e particulares também aderiram ao projeto. "E a partir de abril de 2007 a dezembro de 2011 chegamos a 56168 estudantes atingidos. O projeto é tão importante para as escolas quanto para mim, porque eu consegui trazer uma platéia nova, que não tinham vindo antes de 2006" completa Nazaré Moraes, idealizadora do projeto.

O projeto é tão importante para a escola quanto para mim. Nazaré Moraes

Hoje o Cinema Olympia também atende a grupos sociais da terceira idade, a Associação de Mães, aos CRAS dos bairros da cidade, o Hospital do Câncer entre outros (obter algum depoimento).


A extensão do projeto já chamada "A Faculdade Vai ao Cinema" tem previsão de início em meados deste mês e é uma parceria a ser cuidada entre faculdade e prefeitura visando os debates quinzenalmente com a temática áudio visual e exibição de clássicos do cinema, os interessados já podem enviar ofício ao cinema solicitando adesão ao projeto.

Agenda


As comemorações dos 100 anos do Cinema Olympia estão sendo realizadas com vários eventos ao longo do ano.

De 08 a 20 de maio acontece a Mostra dos Expectadores.


Maiores informações acessem o blog da programação do [Cinema Olympia](#)




Primeira fachada do Cinema Olympia




Cinema Olympia – Foto do Hall




Cinema Olympia – Foto da Década de 1940



Entrada do Hall antigo




Cinema Olympia 1952




Cartaz dos 100 anos do Cinema Olympia


← → ↻ agenciapaidegua.com.br/?p=72 🔍 ☆ ☰




Fachado do Cinema Olympia em 1998




Entrada e recepção em 1990




Sala de projeção do Cinema Olympia nos anos 1930



Sala de Projeção em 2012



Sala de espera 2012



Hall Antigo – Visão geral

Share [Twitter](#) [Facebook](#) [LinkedIn](#) [Print](#)

Tags [Cinema](#)

Related

Previous

Next [II Mirada Cultural reúne artistas na Estação FAP](#)

1 COMMENT — maio 11, 2012

Júlio Matos
Vale a pena conferir a programação!
[Reply](#)